



CONSUMADOS OS CONTRATOS DE CEDÊNCIA DOS LOTES DO ANTIGO ESTÁDIO E DO INTERFACE

O Sporting assinou ontem as escrituras de compra e venda dos terrenos do antigo Estádio José Alvalade e do Interface com a MDC. A operação encerra um longo processo, que proporcionou um encaixe financeiro de 51 milhões de euros. Ontem, os leões receberam apenas 25 milhões de euros, ou seja, o remanescente que estava em dívida, que será totalmente direccionado para a redução do passivo, a rondar, agora, os 210 milhões de euros.

Numa segunda fase, será celebrado o acordo final com a Câmara Municipal de Lisboa relativo à edificabilidade de valor correspondente a 29 mil metros quadrados de terreno, ao abrigo da recente decisão do Tribunal Arbitral que, como se sabe, deu razão ao clube de Alvalade.

Os contratos ontem celebrados significam um ponto final num processo que parecia não ter fim, iniciado quando o clube, então presidido por José Roquette, decidiu avançar para a construção do novo estádio. Ficou determinado que parte substancial dos custos inerentes à nova infraestrutura seriam suportados pela venda dos terrenos do antigo estádio e de mais algumas parcelas – onde serão construídas 4 torres de habitação e escritórios – localizadas no interface do Campo Grande.

In www.record.pt